

Estágio de Docência na pós-graduação: um relato de experiência sobre atividades investigativas.

Fernanda Aparecida Ribeiro Gomes¹ (PG)*, Diane Ferreira da Silva Dapieve¹ (PG), Tânia do Carmo¹, Neide Maria Michellan Kiouranis¹ (PQ), Maria Aparecida Rodrigues¹ (PQ).

*fernanda_ribeiro.1992@hotmail.com

¹Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, Jd. Universitário, Maringá- Paraná- Brasil CEP 87020-900.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Estágio, Ensino por Investigação.

Introdução

Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre o estágio de docência realizado na disciplina: Instrumentação para o Ensino de Química II no ano de 2015, em uma turma do quarto ano de licenciatura em química da Universidade Estadual de Maringá. O estágio de docência é uma atividade importante para adquirir experiência profissional docente. De acordo com Caires e Almeida (2000), este tem como objetivos, promover um contato com o ambiente de trabalho do futuro professor, expondo-o às suas peculiaridades, instigando-o no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à carreira docente. O estágio com foco na abordagem investigativa foi desenvolvido num período de dois meses, em 20 horas/aula entre planejamento e docência. A atividade que relatamos neste trabalho, uma situação de ensino, parte do planejamento que consistiu em três momentos. No primeiro, os alunos foram convidados a responder uma questão problema: como verificar as características ácidas ou básicas de determinado solo para se cultivar feijão? Foi solicitado aos alunos que durante toda a atividade utilizassem os conhecimentos elaborados na escola ou fora dela, visando sua aplicabilidade. Para o segundo momento, os alunos se dividiram em dois grupos, sendo que um grupo recebeu um roteiro experimental tradicional e o outro um roteiro investigativo de nível 1, como proposto por Marcondes et al (2009), abordando a problemática do solo. Cada grupo deveria desenvolver as atividades propostas em cada roteiro e responder às questões; Terceiro momento: após o término das atividades cada grupo relatou para os demais colegas a atividade realizada. Foi realizado um amplo debate acerca das possibilidades da utilização no ensino médio, bem como as peculiaridades de cada atividade.

Resultados e Discussão

Os graduandos ao responderem à questão problema basicamente distinguiram as funções inorgânicas relacionando com a concentração do íon hidrônio, alguns empregaram técnicas como a titulação ácido/básica, testes com indicadores e uso do pHmetro como possibilidades para a resolução do problema. Algumas das respostas eram ingênuas e desprovidas de conhecimentos científicos. Uma das atividades relatada por um dos grupos consistia em seguir um roteiro que os guiava na realização de testes com algumas substâncias ácidas e básicas,

empregando os indicadores papel de tornassol azul, vermelho e fenolftaleína, objetivando classificar as substâncias em ácidas ou básicas a partir da informação de como os indicadores reagem em cada meio. Dessa forma consideraram que a atividade estava direcionada a comprovar a teoria ácido/base e não promovia a construção de conhecimentos científicos nos alunos do ensino médio, visto que, eles conseguiriam desenvolver essa atividade, se já houvesse trabalhado os conhecimentos. Já o segundo grupo relatou que inicialmente a atividade se assemelhava ao que os demais colegas descreveram, porém para organizar as informações coletadas durante os experimentos os alunos deveriam responder a algumas questões que norteavam a organização e classificação das substâncias analisadas, necessitando de maiores discussões e reflexões para a elaboração das respostas. A análise de solo proposta para esta equipe foi bem interessante, pois os mesmos necessitaram utilizar os conhecimentos adquiridos na atividade anterior para resolver e identificar as características ácidas/ básicas da amostra do solo. Os graduandos relataram que a proposta tem um caráter investigativo, pois encaminha o aluno a responder um problema, de maneira que ele construa os conhecimentos necessários para a sua resolução, além de estimular habilidades como pensar, agir, discutir criticamente, e outras.

Conclusões

É inquestionável a importância do estágio de docência, uma vez que, pode trazer contribuições para a formação profissional dos pós-graduandos. Além disso, pode fornecer subsídios relevantes à formação inicial de professores.

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, a Universidade Estadual de Maringá e a Capes.

CAIRES, S.; ALMEIDA, L, S. Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 13, n. 2, p. 219-241, 2000.
MARCONDES, M. E. R. GAIA, A. M.; SOUZA, F. L.; AKAHOSHI, L. H.; SANTOS, M. C. A.; SALES, M. G. P.; Jr, M. M. O.; CARMO, M. P.; SUART, R. C.; MARTORANO, S. A. A. *Atividades Experimentais de Química no Ensino Médio reflexões e propostas*. São Paulo, versão preliminar, 2009. 76 p. Disponível em: <http://gepequsp.wix.com/gepeq#!publicaes/cvp5>. Acessado em: 02 de março de 2016.